

MENEGUCI , Sebastiana Rodrigues da Cruz . *Representações da guerra e o intelectual em Nós, os do Makulusu, de Luandino Vieira*. 2012. Mestrado em Estudos Literários ( PPGEL ) , Universidade do Estado de Mato Grosso ( UNEMAT ), câmpus de Tangará da Serra. Orientador: Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Esta Dissertação propõe discutir representações do intelectual em *Nós, os do Makulusu*, de Luandino Vieira, através da personagem Mais Velho, que sempre se posiciona de forma crítica a respeito da guerra e a consequência dos seus desdobramentos, buscando desmascarar as atrocidades do período colonial. O comportamento intelectual e filosófico dessa personagem contrasta com a ideologia de vida das demais personagens, principalmente do irmão alferes Maninho, que mesmo odiando a guerra se submete às atrocidades do regime salazarista, acirrando o antagonismo entre eles. O papel da protagonista, a sua forma peculiar de ser, de pensar e de se relacionar com as outras personagens e com a situação conflituosa da guerra nos dão algumas características de que se trata de um intelectual impulsionado a lutar pela independência de Luanda. Com sua escrita original, Luandino Vieira se utiliza da voz do narrador personagem para abordar experiências traumáticas desse período e as contradições da guerra. A história de vida de Luandino Vieira está intrinsecamente ligada à história da independência de Angola.

Engajado no processo de libertação o autor sofre as conseqüências de sua luta sendo preso por duas vezes. Quando o salazarismo controlava qualquer manifestação nacionalista e rejeitava qualquer reivindicação de direito para o povo angolano, esse autor é um dos que se levantaram em favor da nação angolana livre. Através de sua escrita que transita entre o português e o kimbundo, valorizando muito a qualidade artística da sua obra, Luandino Vieira é uma das vozes ressonantes em relação ao poder do Portugal salazarista e suas formas arbitrárias de governo.

